



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
 RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
 www://ppgasmuseu.etc.br
 e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: Compartilhando experiências de campo, etnografias e escrita. (MNA-825 - *Oficina de Pesquisa em Antropologia*)

Professor: Marta Cioccarì (PRODOC- PPGAS-Museu Nacional)

Período: 1º semestre de 2012

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Horário: 3ª Feira, 13:30H - 16:30H

Local: Sala Lygia Sigaud

Ementa:

O curso pretende se debruçar sobre aspectos epistemológicos e metodológicos relativos ao trabalho de campo (compreendendo interações, observação, entrevistas, diários, coleta de dados e de narrativas) e, mais particularmente, à construção dos textos pelos antropólogos. A proposta é que, para além da análise de determinadas abordagens teóricas, o curso funcione como uma oficina de análise e de discussão de experiências de campo e de escrita etnográfica.

O programa será dividido em quatro momentos: (i) leituras transdisciplinares e debate sobre contribuições teóricas e epistemológicas relativas ao trabalho de campo, à etnografia e à escrita; (ii) reflexão, a partir de monografias e textos metodológicos, sobre questões objetivas e subjetivas relacionadas ao trabalho de campo, à construção da interação e das entrevistas, à leitura dos dados obtidos na investigação e ao estatuto do antropólogo como autor; (iii) será proposto um exercício de campo coletivo (caso haja interesse dos alunos), visando o compartilhamento da experiência, com a discussão em seminário sobre métodos adotados, resultados e desafios encontrados; (iv) por fim, ênfase será dada à produção e à discussão de textos etnográficos, relacionados a um exercício coletivo (como a escrita de artigo conjunto a partir da experiência de campo, comum ou multi-situada) e às pesquisas conduzidas individualmente pelos alunos.

Programa:

Sessão 1 (06/03) – Apresentação do curso

Atenção: não haverá sessão no dia 13/03

Sessão 2 (20/03) – O trabalho de campo e seus “imponderáveis”

MALINOWSKI, B. 1998 [1922] *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural. [Prólogo, Introdução, Cap. III]

STOCKING Jr., G. 1983. The ethnographer's magic: fieldwork in British anthropology from Tylor to Malinowski. In: STOCKING Jr, G. (ed.) *Observers observed: essays on ethnographic fieldwork*. v. 1. Madison: The University of Wisconsin Press, pp. 70-120.

EVANS-PRITCHARD, E. E. 1978. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Apêndice IV: Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. pp. 298-316.

Leituras complementares:

MAUSS, M. Ofício de etnógrafo, método sociológico. In: Cardoso de Oliveira, R. C. *Mauss*. São Paulo: Ed. Ática.

KABERRY, Ph. 1957. Malinowski's Contribution to Field-Work Methods and the Writing of Ethnography. In: Firth, R. (ed.). *Man and Culture: an Evaluation of the Work of Bronislaw Malinowski*. Routledge & Kegan Paul, London, pp. 71-92.

EVANS-PRITCHARD, E. E. 1978 [1952]. Trabalho de campo e tradição empírica. In: *Antropologia Social*. Lisboa, Edições 70, pp. 105-137.

Sessão 3 (27/3) – Etnografia, alteridade e política de campo

CEFAÏ, D. 2003. *L'enquête de terrain*. Paris : Editions la Découverte/ M.A.U.S.S.[Partes a selecionar]

GOLD, R. 2003. Jeux de rôles sur le terrain. Observation et participation dans l'enquête sociologique. In: CEFAÏ, D. *L'enquête de terrain*. Paris : Editions la Découverte/ M.A.U.S.S. pp.340-349.

ALTHABE. G. 2007. Ethnologie du contemporain et enquête de terrain. *Terrain*, numero-14 - *L'incroyable et ses preuves* (mars 1990), [En ligne]. URL: <http://terrain.revues.org/2976>. Consulté le 24 février 2012.

OLIVIER DE SARDAN, J. P. 1995. La politique du terrain: sur la production des données em anthropologie. *Enquête*, 1, 1er sem. 1995.

Leituras complementares:

FASSIN, D. 2008. Introduction : L'inquiétude ethnographique. In: Fassin, D.; Bensa, A. *Les politiques de l'enquête : Épreuves ethnographiques*. Paris : La Découverte.

PEIRANO, M. 1995. A favor da etnografia. In: *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará. Capítulo 2.

ROBBEN, A. C. G; SLUKA, J. A. (eds.). 2007. *Ethnographic Fieldwork. An Anthropological Reader*. Blackwell Publishing. [Partes a selecionar]

Sessão 4 (03/04) – A relação observador-observado

FAVRET-SAADA, J. 1990. Être affecté. *Gradhiva*. Revue d'Histoire et d'Archives de l'Anthropologie, 8: 3-9. [Há versão em português]

BERREMAN, G. 1975. Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia. In: ZALUAR, A. (org.). *Desvendando máscaras sociais*, Rio de Janeiro, Francisco Alves.

WHYTE, W. F. 1975. Treinando a observação participante. In: ZALUAR GUIMARÃES, A. (Org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p.77-86, 1975.

WHYTE, W. F. [1943] 2005. *Sociedade de Esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (ver Anexo A e B, pp. 283-377) [No original: 1973 (1943) *Street Corner Society. The social structure of an Italian slum*. The University of Chicago Press.]

POWDERMAKER, H. 1967. A woman going native. In: ROBBEN, A. C. G; SLUKA, J. A. (eds.). 2007. *Ethnographic Fieldwork. An Anthropological Reader*. Blackwell Publishing, pp.65-75.

Leituras complementares:

GOFFMAN, E. [1985] 2002. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis/RJ: Vozes. [Introdução e cap. 1, pp.11-75]

FASSIN, D. 2008. Répondre de sa recherche. L'anthropologue face à ses 'autres'. In: Fassin, D.; Bensa, A. *Les politiques de l'enquête: épreuves ethnographiques*.

Sessão 5 (10/04) – A etnografia como crítica e engajamento

RABINOW, Paul. 1977. *Reflections on fieldwork in Morocco*. University of California Press. [Há traduções para o espanhol e o francês]

Ou

FAVRET-SAADA, J. 1977 *Les mots, la mort, les sorts*, Paris, Gallimard.

Michel (dir.). 1997. *Anthropologues en dangers. L'engagement sur le terrain*. Paris: Jean Michel Place. [Introduction: Nouveaux contextes, nouveaux engagements. Comment être sur le terrain aujourd'hui?, pp.9-28]

Leitura complementar:

MAKAREMI, Ch. 2008. Participer en observant. Étudier et assister les étrangers aux frontières. In: Fassin, D.; Bensa, A. *Les politiques de l'enquête: épreuves ethnographiques*.

Sessão 6 (17/04) – A observação e a pesquisa de campo

DEWALT, K. M. & DEWALT, B. R. 2002. *Participant observation: a guide for fieldworkers*.

Lanham: Alta Mira Press. [Partes a selecionar]

BEAUD, S.; WEBER, F. 1997. *Guide de l'enquête de terrain: produire et analyser des données ethnographiques*. Paris: Editions La Découverte. [Em português: Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007] – Primeira parte: As condições da pesquisa (Introdução, Primeira Parte, Escolher um tema e um campo, Preparar a pesquisa, pp. 19-64; Segunda Parte, O trabalho de pesquisa, pp.95-117).

MAGET, M. 1962 [1953] *Guide d'étude directe des comportements culturels*. Saep. [Parte 1, Contacts. Relations directes entre enquêteur et informateur, pp. 171-176]

MAUGER, G. 1991. Enquêter en milieu populaire. *Genèses*, n°6, décembre 1991, pp. 125-143.

Leituras complementares:

BECKER, Howard S. 1994. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. Tradução de Marco Estevão. 3a edição. São Paulo: Editora Hucitec. [Partes a selecionar]

PÉTONNET, C. 1982. L'observation flottante. L'exemple d'un cimetière parisien, *L'Homme* XXII-4 : 37-47. (Há tradução para o português em *Antropolítica*, n.25, 2008, pp. 99-111.)

GOURIR, M. 1998. L'observatrice, indigène ou invitée? enquêter dans un univers familier. *Genèses*, 32, sept. pp. 110-126.

Sessão 7 (24/04) – Intimo e/ou público: notas, registros e diários de campo

MALINOWSKI, B. 1997. *Um Diário no sentido estrito do termo*. Rio de Janeiro: Record. [Partes a selecionar]

SANJEK, R. 1990. The secret life of fieldnotes. In: SANJEK, R. (ed.) *Fieldnotes. The makings of Anthropology*. Cornell University Press. pp. 187-270.

DEWALT, K., DEWALT, B. 2002. Participant observation: a guide for fieldworkers. Alta Mira Press. [Capítulo 8, Writing field notes; Capítulo 9, Analysing field notes].

EMERSON, R. M. et al. (Ed.). 1995. *Writing ethnographic fieldnotes*. Chicago/London: The University of Chicago Press. [Partes a selecionar]

BEAUD, S.; WEBER, F. 1997. *Guide de l'enquête de terrain: produire et analyser des données ethnographiques*. Paris: Editions La Découverte. [Em português: Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007] [Primeira Parte, Conduzir a pesquisa – O diário de campo, arma do etnógrafo, pp.65-68]

Leituras complementares:

WEBER, F. 1991. L'enquête, la recherche et l'intime: ou pourquoi censurer son journal de terrain. *Espace-temps*, n. 47-48, pp. 71-81. [Em português: WEBER, F. 2009. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou : por que censurar seu diário de campo? *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, n. 32, jul/dez , pp. 157- 170.]

PERROT, M. 1987. La part maudite de l'ethnologie: le journal de terrain. *Actes du colloque 'Anthropologie e ethnologie de la France'*. Paris: Centre de Ethnologie Française, pp. 77-82.

MAGET, M. 1962 [1953] *Guide d'étude directe des comportements culturels*. Saep. [2. Production ou collecte du matériel documentaire, pp. 181-184, 200-208]

Dia 01/05 – Feriado

Sessão 8 (08/05) – Das entrevistas e seus usos

OLIVIER DE SARDAN, J. P. 2007. La politique du terrain: Sur la production des données en anthropologie. *Enquête*, Les terrains de l'enquête, 1995, [En ligne], mis en ligne le 1 février 2007. URL : <http://enquete.revues.org/document263.html>. Consulté le 24 février 2012.

BEAUD, S. ; WEBER, F. 1997. *Guide de l'enquête de terrain*. Paris : La découverte. [Partes a definir]. [Versão em português : 2007. *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro : Editora Vozes.] [Segunda Parte, Preparar e negociar uma entrevista etnográfica ; Conduzir uma entrevista, Conclusão, pp. 118-150]

BEAUD, S. 1996. L'usage de l'entretien en sciences sociales. Plaidoyer pour l'entretien ethnographique. *Politix*. v.9, n.35, pp. 226-257.

MICHELAT, G. 1975. Sur l'utilisation de l'entretien non-directif en sociologie, *Revue française de sociologie*, 16 (2), avril-juin 1975, pp. 229-257. [Há versão em português]

KANDEL, L. Réflexions sur l'usage de l'entretien, notamment non directif, et sur les études d'opinion, *Epistémologie scientifique*, n°13, 1972, pp. 25-46. [Há versão em português]

Leituras complementares:

DEFRANCE, J. 1978. Donner la parole. La construction d'une relation d'échange. *Actes de la recherche en sciences sociales*, N°73, juin 1978, pp. 52-66.

CHAMBOREDON, H., PAVIS, F, SURDEZ, M., WILLEMEZ, L. 1994. S'imposer aux imposants, à propos de quelques obstacles rencontrés par des sociologues débutants dans la pratique et l'usage de l'entretien. *Genèses*, N°16, juin 1994, pp. 114-133.

MAYER, N. 1995. L'entretien selon Pierre Bourdieu. Analyse critique de "La Misère du monde". *Revue française de sociologie*, XXXVI, pp. 355-370.

MAGET, M. 1962 [1953]. *Guide d'étude directe des comportements culturels*. CNRS, Saep. [5. Organisation d'une enquête, pp. 227-233]

Sessão 9 (15/05) – Analisar, compreender, interpretar

BEAUD, S. ; WEBER, F. 1997. *Guide de l'enquête de terrain*. Paris : La découverte. [Partes a definir]. [Versão em português : 2007. *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro : Editora Vozes.] [Terceira Parte - Analisar os dados etnográficos, cap. 7. Trabalhar as entrevistas e os diários de campo, pp. 153-170]

BOURDIEU, P. 1997. Compreender. In: Bourdieu, P. (org.) *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes. pp. 693-713.

OLIVIER DE SARDAN, J. P. 1996. [La violence faite aux données](#). De quelques figures de la surinterprétation en anthropologie. *Enquête, Cahiers du CERCOCOM*, n.3, Interpréter, surinterpréter, pp. 31-59.

LAHIRE, B. 1996. Risquer l'interprétation: Pertinences interprétatives et surinterprétations en sciences sociales. *Enquête, Cahiers du CERCOCOM*, n.3, Interpréter, surinterpréter, pp.61-87.

Leituras complementares:

FABRE, D. 1986. L'ethnologue et ses sources, *Terrain*, n°7.

PASSERON, J.C., PORTO-VAZQUEZ, F.; DE SINGLY, F. 1982. Le questionnement et le silence, contribution à l'interprétation des non-réponses, *Consommation*.

LAHIRE, B. 1996. Variations autour des effets de légitimité dans les enquêtes sociologiques. *Critiques sociales*, 8-9, pp. 93-101.

ECO, U. *Interpretação e Superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. [Interpretação e história, pp.27-51; Superinterpretando textos, pp. 53-77; Entre autor e texto, pp. 79-104]

Sessão 10 (22/05) - Etnografia e escrita: narrativas

CLIFFORD, J. Sobre a autoridade etnográfica. In: A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1998, pp. 17-62.

BRUNER, E. M. 1986. Ethnography as Narrative. In: Turner, V. & Bruner, E. (eds.). *The Anthropology of Experience*. pp. 139-158. Urbana: University of Illinois Press.

CRAPANZANO, V. 1986. El dilema de Hermes: la máscara de la subversión en las descripciones etnográficas. In: Clifford, J. y Marcus, G. (Eds.). *Retóricas de la antropología*. Madrid: Júcar, 1991. [No original: Herme's Dilemma: The Masking of Subversion in Ethnography

Description, Clifford & Marcus (orgs.)]

STRATHERN, M. 1990. Out of context: the persuasive fictions of anthropology. In: Manganaro, M. (ed.) *Modernist anthropology: from fieldwork to text*. Princeton University Press, pp. 80-132. [Em espanhol: Fuera de contexto: las ficciones persuasivas de la antropología. In: Geertz, C.; Clifford, J. y otros. *El surgimiento de la antropología posmoderna*. Compilación de Carlos Reynoso. Barcelona: Gedisa Editorial.]

Leituras complementares:

GEERTZ, C. 2002 [1988]. Estar lá: A antropologia e o cenário da escrita, e Estar aqui: de quem é a vida afinal. In: *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002. pp. 11-39; 169-193. [No original: *Works and lives & the anthropologist as author*. Stanford, Stanford University Press.]

MARCUS, G.; CUSHMAN, D. Las etnografías como textos. In: Geertz, C.; Clifford, J. y otros. *El surgimiento de la antropología posmoderna*. Compilación de Carlos Reynoso. Barcelona: Gedisa Editorial, pp. 171-213.

TYLER, S. La etnografía posmoderna: de documento de lo oculto a documento oculto. In: Geertz, C.; Clifford, J. et al. *El surgimiento de la antropología posmoderna*. Compilación de Carlos Reynoso. Barcelona: Gedisa Editorial, pp. 297-313.

Sessão 11 (29/05) – Etnografia e escrita: relações com a literatura

TOFFIN, G. 1989. Écriture romanesque et écriture de l'ethnologie. *L'Homme*, tome 29, n°111-112. Littérature et anthropologie. pp. 34-49.

LEJEUNE, Ph. 1985. Ethnologie et littérature. Gaston Lucas, serrurier. *Études rurales*, 97-98, 1985. Disponível: <http://etudesrurales.revues.org/document904.html>.
BALANDIER, G. 1994. L'effet d'écriture en anthropologie. *Communications*, n.58, pp. 23-30.

Leituras complementares:

BLASQUEZ, A. 1976. *Gaston Lucas, serrurier*. Chronique de l'anti-héros. Paris: Plon, Terre Humaine.
ZOLA, E. 2001. *Les carnets d'enquêtes*. Une ethnographie inédite de la France. Présentation d'Henri Mitterand. Paris: Plon, Terre Humaine.

Sessão 12 (05/06) – O texto etnográfico

JAMIN, J. 1985. Le texte ethnographique. Argument. *Etudes rurales*, janv.-juin, n° 97-98 : 13-24. Disponível: <http://www.jstor.org/stable/20122196>
PERROT, M.; LA SOUDIÈRE, M. 1994. L'écriture des sciences de l'homme: enjeu. *Communications*, n.58, pp.5-21.
BEAUD, S. ; WEBER, F. 1997. *Guide de l'enquête de terrain*. Paris : La découverte. [Partes a definir]. [Versão em português : 2007. *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Rio de Janeiro : Editora Vozes.] [Terceira Parte - Analisar os dados etnográficos , Cap. 8 – Interpretar e redigir, pp.171-189]
MAZOUZ, S. 2008. Les mots pour le dire: la qualification raciale, du terrain à l'écriture. In: Fassin, D.; Bensa, A. *Les politiques de l'enquête: épreuves ethnographiques*.

Leituras complementares:

BEAUD, S. 1996. Quelques observations à propos du texte de Bernard Lahire. *Critiques sociales*, 8-9, pp. 102-107.

LAHIRE, B. 1996. Du travail d'enquête à l'écriture de la parole des enquêtés: réponse aux interrogations de Stéphane Beaud. *Critiques sociales*, 8-9, pp. 108-114.

ZONABEND, F. 1985. Du texte au prétexte. La monographie dans le domaine européen. *Études rurales*, 97-98. Disponível: <http://etudesrurales.revues.org/document901.html>

Sessão 13 (12/06) – Discussão de textos produzidos

Sessão 14 (19/06) – Discussão de textos reescritos I

Sessão 15 (26/06) – Discussão de textos reescritos II

Bibliografia complementar:

ATKINSON, P. Voices in the text: exemplars and the poetics of ethnography. In *The ethnographic imagination*. pp. 82-103.

ABU-LUGHOD, L. 1993. *Writing Women's Worlds: Bedouin Stories*. Berkeley, Los Angeles, Oxford: University of California Press. [Introduction, pp. 1-44]

BARTHES, R. 1988. *O Rumor da língua*. São Paulo: Ed. Brasiliense.

BARTHES, R. 1999. *O prazer do texto*. São Paulo: Ed. Perspectiva.

- BARTHES, R. 2000. *O grau zero da escrita*. São Paulo: Martins Fontes.
- BIRTH, K. 1990. Reading and writing ethnographies. *American Ethnologist*, vol. 17(3): 549-57.
- BOURDIEU, P. 1975. La construcción del objeto. In: *El oficio de sociólogo*. Segunda parte. México: Siglo XXI.
- CABRAL, J. de P. 2003. Semelhança e verossimilhança: horizontes da narrativa etnográfica. *Mana* 9(1) 2003:109-122.
- CHAPOULIE, J. M. 2000. Le travail de terrain, l'observation des actions et des interactions, et la sociologie. In: *Sociétés contemporaines* N°40, 2000. pp. 5-27.
- CIOCCARI, M. 2009. Reflexões de uma antropóloga “andarina” sobre a etnografia numa comunidade de mineiros de carvão. *Horizontes Antropológicos*, ano 15, n.32, Etnografias, jul/dez., pp. 217-246.
- CLIFFORD, J. and MARCUS, G. (eds). 1986. Introduction: Partial Truths, Afterward: Ethnographic Writing and Anthropological Careers. In: *Writing Culture: The Poetics and Politics of Ethnography*. pp. 1-26, pp. 262-266. Berkeley, CA, University of California Press. [Há versão em espanhol]
- COMERFORD, J. *Como uma família*. Sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.
- CRAPANZANO, V. 1985. *Tubami: Portrait of a Moroccan*. Chicago and London: University of Chicago Press.
- CRAPANZANO, V. 1991. Diálogo. *Anuário Antropológico*/88, Ed. UnB, pp. 59-80.
- DA MATTA, R. 1974. O ofício do etnólogo, ou como ter “anthropological blues”. In: *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Petrópolis: Vozes, pp. 150-173.
- DAMPIERRE, E. 1957. Le sociologue et l'analyse des documents personnels. *Annales, Économies, Sociétés, Civilisations*, 12e année, n.3, pp. 442-454.
- DEVEREUX, G. 1980. *De l'angoisse à la méthode dans les sciences du comportement*. Paris: Aubier.
- DOQUET, A. 2009. Le terrain des notes, enquête, notes de terrain et raisonnement de l'anthropologue. *Langage et société*, 2009/1, n. 127, pp. 52-70. Disponível em: <http://www.cairn.info/revue-langage-et-societe-2009-1.htm>>.
- DUCHESNE, S. 1996. Entretien non-préstructuré, stratégie de recherche et étude des représentations. Peut-on déjà faire l'économie de l'entretien «non-directif» en sociologie ?. In: *Politix*, v.9, n.35, pp. 189-206.
- GEERTZ, C. 1979. From the natives's point of view: On the nature of anthropological understanding. In: P. Rabinow and W. Sullivan (eds), *Interpretive Social Science. A reader*. Berkeley, Los Angeles & London: University of California Press. Pgs: 225-242. [Há tradução para o português]
- GIUMBELLI, E. Para além do "trabalho de campo": reflexões supostamente malinowskianas. *Rev. bras. Ci. Soc.* [online]. 2002, vol.17, n.48, pp. 91-107. ISSN 0102-6909.
- GOFFMAN, E. 1998. *Footing*. In: RIBEIRO, B. T., GARCEZ, P. M. (orgs.). *Sociolinguística Interacional*. Porto Alegre: AGE, pp. 70-97.

- GOLDMAN, M. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*. [online]. Maio, 2006, vol.10, n.1.
- GHIGLIONE, R., BLANCHET, A. 1991. *Analyse de contenu et contenu d'analyses*, Paris, Dunod, 1991.
- GUMPERZ, J. *Engager la conversation : introduction à la sociolinguistique interactionnelle*. Paris : Les Editions de Minuit, 1989.
- HANNERZ, U. 2007. Being There... and There... and There! Reflections on Multi-Site Ethnography. In: ROBBEN, A. C. G; SLUKA, J. A. (eds.). 2007. *Ethnographic Fieldwork. An Anthropological Reader*. Blackwell Publishing.
- JENKINS, T. 1994. Fieldwork and the perception of everyday life. *Man*, 29: 433-455.
- KAUFMANN, J. C. 1996. *L'entretien compréhensif*. Paris: Nathan.
- LACROIX, B., Objectivisme et construction de l'objet dans l'instrumentation sociologique par entretiens. *L'Aquariem*, N°8, Printemps 1991, pp. 16-54.
- LASSWELL, H. D. 1952. L'analyse de contenu et le langage de la politique. *Revue française de sciences politiques*, vol. II, N°3, juillet-septembre 1952.
- LAURENS, S. 2007. Pourquoi et comment poser les questions qui fâchent ? Réflexion sur les dilemmes récurrents que posent les entretiens avec les imposants. *Genèses*, 69, pp. 112-127.
- LEACH, E. Writing anthropology (resenha de *Works and lives: the anthropologist as author*). In: Hugh-Jones, S. & Laidlaw, J. (eds.) *The essential Edmund Leach*. New Haven: Yale University Press, 2000. pp. 141-147.
- MAGET, M. 1962 [1953]. *Guide d'étude directe des comportements culturels*. Saep. [3. Conservation, 4. Exploitation du matériel documentaire, pp. 213-225]
- MAGNANI, J. G. 1997. O velho e bom caderno de campo. *Revista Sexta Feira*, n.1, p. 8-12, maio 1997.
- MAUGER, G. 1987. Comment on écrit les histoires de familles et les histoires de vie : deux points de vue. *Annales de Vaucresson*, n°26, pp. 295-302.
- NADEL, S. F. 1955. Observation y description. In: *Fundamentos de Antropología Social*. México: Fondo de Cultura Económica, pp. 47-68.
- ORTNER, S. 1995. [Resistance and the Problem of Ethnographic Refusal](http://links.jstor.org). *Comparative Studies in Society and History*, 37(1), 173-193. Stable URL: <http://links.jstor.org>
- PEIRANO, M. 1997. Onde está a antropologia? *Mana* 3(2), pp. 67-102.
- PULMAN, B. 1988. Pour une histoire de la notion de terrain. *Gradhiva: revue d'histoire et d'archives de l'anthropologie*, n.5, pp.21-30.
- RAPPORT, N. & OVERING, J. 2000. Alterity. In: *Social and Cultural Anthropology: The Key Concepts*. Londres e Nova Iorque: Routledge. Pp. 9-18.
- SIMONO, M. 1979-1980. Entretien non directif, entretien non pré structuré. Pour une validation méthodologique et une formalisation pédagogique, *Bulletin de psychologie*, Tome 33, n°343, pp. 155-164.

- SPRADLEY, J. 1979. *The ethnographic interview*. Nova York: Holt, Rinehart e Winston.
- SPRADLEY, J. 1980. *Participant observation*. Nova York: Holt, Rinehart e Winston.
- THOMPSON, P. 2000. *The Voice of the Past: Oral History*. Oxford & New York: Oxford University Press. [The Interview, pp.65-185; e Interpretation: The Making of History, pp.203-226].
- VANNETZEL, M. 2010. Jeux d'inclusion et d'exclusion d'une chercheuse chez les Frères Musulmans Egyptiens. *Revue Internationale de Politique Comparée*, vol. 17, pp. 47-62.
- VELHO, G. [1981] 1994. Observando o familiar. In: *Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. pp. 121-132.
- WEBER, F. 1990. Journal de terrain, journal de recherche et auto-analyse. *Genèses*, 2, dez., p. 137-138. [Entrevista com Gérard Noiriel]
- WHITE, H. 1980. The Value of Narrativity in the Representation of Reality Source: *Critical Inquiry*, Vol. 7, No. 1, On Narrative, pp. 5-27. The University of Chicago Press. URL: <http://www.jstor.org/stable/1343174>
- WINKIN, Y. 1996. *Anthropologie de la communication: de la théorie au terrain*. De Boeck Université. [Em português: *A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo*. São Paulo: Papirus, 1998]
- WOLF, M. 1992. Writing Ethnography: The Poetics and Politics of Culture. In: *A Thrice-Told Tale: Feminism, Postmodernism, and Ethnographic Responsibility*. pp. 127-142. Stanford: Stanford University Press.